



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTE DRAMÁTICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES

CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO
Criado pela Resolução CONSUN 105/57 em 30/12/1957

DEPARTAMENTO DE ARTE DRAMÁTICA
Local de funcionamento do Curso: Rua General Vitorino, 255 - Porto Alegre/RS.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DETALHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

DETALHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

1. Perfil do Curso

O Curso de Licenciatura em Teatro é mantido pelo Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes da UFRGS. Criado em 30 de dezembro de 1957, o curso de Arte Dramática funcionou, inicialmente, junto à Faculdade de Filosofia e tinha como finalidade a formação de atores. Em 1967, dando cumprimento à Lei 4.641, de 27 de maio de 1965, que regulamentou a profissão teatral, o Curso de Arte Dramática se transformou em Centro de Arte Dramática, passando a formar atores, diretores e professores de teatro. Em 1971, com a Reforma Universitária, o Centro de Arte Dramática se desligou da Faculdade de Filosofia. Como Departamento de Arte Dramática, passou a integrar o Instituto de Artes, continuando a oferecer os Cursos de Bacharelado, com habilitações em Direção Teatral e Interpretação Teatral, e Licenciatura em Teatro.

Desde sua origem, o curso de Teatro da UFRGS sempre valorizou o caráter humanístico, cultural e ético na formação dos artistas de teatro. Tal característica tem norteado a formulação pedagógica dos cursos de teatro: a formação profissional e técnica, voltada à prática teatral, aliada ao caráter reflexivo e crítico do teatro na contemporaneidade. Com a criação do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) da UFRGS, em 2007, os discentes do curso de Licenciatura em Teatro passaram a ter uma perspectiva de carreira acadêmica em Artes Cênicas, através da existência de um Curso de Pós-Graduação *strictu sensu* no Estado do Rio Grande do Sul, com os cursos de Mestrado e Doutorado (criado em 2015) em Artes Cênicas.

O curso toma por base a Resolução nº2/2015 que aprova as diretrizes sobre as Licenciaturas, assim como o parecer CNE/CES 195, 5 de agosto de 2003 e está de acordo com a resolução CNE/CES n 4, de 8 de março de 2004 que aprova as diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teatro e dá outras providências. Entre elas destacamos os seguintes artigos:

Art. 3º O curso de graduação em Teatro deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, compreendendo sólida formação técnica, artística, ética e cultural, com aptidão para construir novas formas de expressão e de linguagem

corporal e de propostas estéticas, inclusive como elemento de valorização humana e da autoestima, visando a integrar o indivíduo na sociedade e tornando-o participativo de suas múltiplas manifestações culturais.

Art. 4º O curso de graduação em Teatro deve possibilitar a formação profissional que revele competências e habilidades para:

I - Conhecimento da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos, inclusive conceitos e métodos fundamentais à reflexão crítica dos diferentes elementos da linguagem teatral;

II - Conhecimento da história do teatro, da dramaturgia e da literatura dramática;

III - domínio de códigos e convenções próprios da linguagem cênica na concepção da encenação e da criação do espetáculo teatral;

IV - Domínio técnico e expressivo do corpo visando a interpretação teatral;

V - Domínio técnico construtivo na composição dos elementos visuais da cena teatral;

VI - Conhecimento de princípios gerais de educação e dos processos pedagógicos referentes à aprendizagem e ao desenvolvimento do ser humano como subsídio para o trabalho educacional direcionado para o teatro e suas diversas manifestações;

VII - Capacidade de coordenar o processo educacional de conhecimentos teóricos e práticos sob as linguagens cênica e teatral, no exercício do ensino de Teatro, tanto no âmbito formal como em práticas não-formais de ensino;

VIII - Capacidade de auto aprendizado contínuo, exercitando procedimentos de investigação, análise e crítica dos diversos elementos e processos estéticos da arte teatral.

2. Objetivos

Constituem objetivos do Curso de Graduação de Licenciatura em Teatro:

Formar professores de teatro habilitados para o ensino nos anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio da Educação Básica, assim como para a educação não formal, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e educativo do país; desenvolver a produção de conhecimento no campo das Artes Cênicas; oferecer, no âmbito de uma universidade pública e gratuita, por intermédio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, um espaço qualificado de construção de conhecimento no ensino das Artes Cênicas; contribuir para o domínio e produção de metodologias de ensino e difusão das Artes Cênicas e de pesquisas multidisciplinares; promover a articulação entre o ensino, a prática cênica e as teorias e conceitos literários, artísticos e culturais; promover a interação entre pesquisa acadêmica e o

contexto artístico-cultural; fortalecer o desenvolvimento educacional e artístico, respondendo à demanda de consolidação do campo teatral na região Sul do país.

3. Atividades do Curso

3.1. Dados Descritivos

O Curso de Licenciatura em Teatro tem funcionamento em turno integral, ocupando preferencialmente os turnos da manhã e da tarde. Suas atividades se desenvolvem majoritariamente no Departamento de Arte Dramática (DAD) do Instituto de Artes da UFRGS, localizado na Rua General Vitorino, 255, no centro de Porto Alegre. Além deste local, o curso de teatro utiliza para algumas apresentações e eventos a Sala Qorpo Santo, situada no Campus central da UFRGS e propicia disciplinas eletivas oferecidas pelo Departamento de Artes Visuais e pelo Departamento de Música no Instituto de Artes da UFRGS na Rua Senhor dos Passos, 248, no centro de Porto Alegre. São oferecidas, ainda, diversas disciplinas ligadas à pedagogia e à formação específica de professores junto à Faculdade de Educação da UFRGS, que está situada no Campus Central desta universidade, em local próximo ao prédio do Departamento de Arte Dramática. O curso conta com o Colégio de Aplicação (CAp) como local de formação dos futuros professores. No CAp acontecem disciplinas específicas de prática pedagógica e o colégio funciona, também, como escola campo de estágios obrigatórios. Ele está localizado no campus de Vale, na Av. Bento Gonçalves, 9500, no bairro Agronomia. No local se disponibilizam tanto salas convencionais com quadro branco e cadeiras, quanto uma sala especialmente equipada para as atividades teatrais escolares.

O prazo mínimo para integralização da carga horária do curso é de 4 anos. O currículo do curso organiza-se em 8 etapas, composto de componentes curriculares técnico-artísticos compartilhados com o curso de Bacharelado em Teatro; componentes curriculares específicos da formação em pedagogia teatral; componentes curriculares de formação pedagógica ampla; além de componentes curriculares articuladores; estágios de docência supervisionados e atividades complementares. As etapas correspondem a oito períodos letivos, integralizando 206 créditos obrigatórios, acrescentando-se os 14 créditos complementares, 10 eletivos e 6 do Trabalho de Conclusão de Curso, no total são 236 créditos. (ver Grade Curricular Anexo IV)

Curso: TEATRO

Habilitação: LICENCIATURA EM TEATRO

Currículo: LICENCIATURA EM TEATRO

Título do egresso: LICENCIADO EM TEATRO

Créditos Obrigatórios: 206
Créditos Eletivos: 10
Créditos Complementares: 14
Total: 236

Carga Horária Obrigatória: 3180
Carga Horária Eletiva: 150
Nº de Tipos de Créditos Complementares: 2
Total: 3540

O DAD conta com sete salas de aula para disciplinas prático-teóricas, três salas de aula para disciplinas teóricas, dois teatros laboratórios - um no DAD e outro no campus central, um Setor de Figurino e Acessórios Cênicos, um ateliê de cenografia e indumentária, e um laboratório de informática, sendo todos os espaços compartilhados pelos cursos de Graduação e Pós-Graduação, além das dependências administrativas. O prédio também possui uma sala para acomodar elementos de cenário e uma sala de manutenção técnica do equipamento de iluminação.

As salas de aula para disciplinas prático-teóricas são utilizadas para a realização das aulas, e também para os ensaios e criação de cenas das montagens realizadas dentro do curso, muitas delas em conjunto com o Curso de Bacharelado em Teatro, além das pesquisas e atividades de extensão. O DAD possui equipamentos multimídia e de som e luz, disponíveis para todas as atividades disciplinares e montagens cênicas, e conta com uma rede *wi-fi* acessível para todos os alunos. A biblioteca fica localizada no prédio do Instituto de Artes, próximo ao DAD.

O curso de Licenciatura em Teatro está atualizado em relação aos atos normativos da IES no que se refere aos portadores de necessidades especiais, oferecendo componentes curriculares de caráter eletivo que contemplam questões relativas a essas políticas. A Sala Corpo Santo conta com entrada lateral para cadeirante e mecanismo de elevação de cadeirante para o nível do palco. Os projetos de reforma do espaço físico do prédio da rua General Vitorino preveem o acesso a cadeirantes, com a inclusão de melhorias e adaptações, possibilitando uma melhor acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

A assistência pedagógica ao corpo discente se dá através de monitorias e da disponibilidade e da presença do corpo docente em atividades, ensaios e orientações que ocorrem além dos horários letivos. O Departamento de Arte Dramática conta com 19 professores Doutores, um professor Mestre, um técnico em Direção Teatral e um técnico terceirizado especializado em Iluminação Cênica, que juntamente com os bolsistas de iluminação realizam as montagens de luz dos espetáculos realizados pelo Departamento. Para o atendimento aos portadores de necessidades especiais ampara-se no Projeto Incluir do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFRGS.

A Faculdade de Educação conta com dois professores doutores, especialistas em ensino de teatro e diversos professores doutores especialistas especificamente nas temáticas da Educação em geral, especialmente, nos Fundamentos da Educação, nas modalidades de ensino, na didática e no currículo e nos temas específicos do campo da educação.

O Colégio de Aplicação conta com uma equipe de cinco professores Licenciados em Teatro, mestres e doutores, que atuam como auxiliares na formação dos licenciandos, trabalhando, em particular, na supervisão de estágios que ocorrem no CAP e no apoio a disciplinas ministradas no Colégio.

O curso atende aos seguintes requisitos legais e normativos: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004; Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012; Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002); e o oferecimento da Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005);

3.2. Concepção e descrição do curso

O currículo do curso se organiza em 8 etapas seguindo o calendário acadêmico proposto pela UFRGS, desenvolvendo-se em dois períodos letivos ao ano, com no mínimo 108 (cento e oito) dias letivos por período (ver Grade Curricular em Anexo IV).

Os ingressantes são, em sua maioria, jovens que concluíram o ensino médio, na faixa etária entre 17 e 20 anos, com ou sem experiência prévia em teatro. Quando apresentam experiência prévia, a mesma é adquirida por intermédio do ensino formal (escolas de ensino fundamental ou médio) ou informal (escolas e cursos de teatro).

Os dois primeiros anos de curso, etapas 1 a 4, são dedicados à formação básica dos licenciandos, que envolve uma maior concentração de componentes curriculares comuns ao curso de Bacharelado, voltados à aprendizagem teórico-prática para formação do ator e do diretor, ao conhecimento da história do teatro e da dramaturgia nacional e estrangeira e a estudos sobre ética, estética e elementos visuais do teatro (cenografia, indumentária e iluminação).

A partir do terceiro ano, etapas 5 e 6, o curso centra-se no ensino teórico-prático de aspectos metodológicos do ensino de teatro e de suas relações com o processo de conhecimento, estudos em educação e temas referentes à pedagogia do teatro.

Entretanto, o currículo é marcado por um eixo central sobre a Pedagogia do Teatro que inicia já no primeiro semestre com a disciplina “Fundamentos do Ensino de Teatro I”, seguida de duas disciplinas com ênfase na prática pedagógica em teatro, integrando os graduandos na Educação Básica: “Práticas Cênicas na Escola I e II” (nas etapas 2 e 4). Na etapa 5 os graduandos passam pela disciplina de “Metodologia do Ensino em Teatro” que desembocará nos três estágios de docência em teatro. O primeiro, com caráter introdutório (“Estágio de Docência: práticas do jogador-performer”), faz a transição entre as práticas pedagógicas na escola e a simulação de docência e os “Estágios de docência em teatro I e II” (etapas 7 e 8), o primeiro, dedicado aos anos finais do Ensino Fundamental e, o segundo, por sua vez, ao Ensino Médio.

Nas etapas finais do curso, etapas 6, 7 e 8, além da realização dos três estágios de docência em teatro obrigatórios, há o encaminhamento e a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Especificamente sobre a obrigatoriedade da prática pedagógica, atendendo à Resolução nº 2 CNE/CP de 1º de julho de 2015, que exige 400 horas de prática em escolas dentro de componentes curriculares, são oferecidas as disciplinas de Práticas Cênicas na Escola I e II (que ocorrem nas etapas 2 e 4). Tal exigência também é contemplada em outras atividades realizadas em escolas durante outras disciplinas oferecidas pelo curso como, por exemplo, “Fundamentos do Ensino de Teatro” e “Metodologia do Ensino de Teatro”.

Semestralmente são ofertados componentes curriculares obrigatórios, eletivos e alternativos que envolvem diferentes opções de temas referentes à educação e à arte teatral, tais como o estudo da performance, das relações entre teatro e cinema, do teatro do oprimido e da dramaturgia do ator, dentre outras especificidades. E, ainda, disciplinas que também contribuem para a formação artístico-pedagógica do aluno tais como: iluminação, Atelier de Composição e Montagem, Laboratório de criação cênica e Metodologias de pesquisa em artes cênicas (ver Anexo III, súmulas das disciplinas).

O curso contempla o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). Tais temas são particularmente desenvolvidos nos seguintes componentes curriculares: Práticas Cênicas na Escola I; Corpo IV: análise do movimento e do

corpo em cena; Práticas Performativas em Voz-Corpo II; Poéticas da cena contemporânea; Teatro Brasileiro I; Teatro Brasileiro II; grupo de alternativas da etapa 2; grupo de alternativas da etapa 6; Músicas Tradicionais do Brasil, Encontro de Saberes. Em várias outras disciplinas, ainda que não constem nas súmulas, esses conteúdos estão presentes nos objetivos apresentados nos Planos de Ensino das mesmas.

O curso oferece também atividades de ensino vinculadas a projetos de pesquisa e extensão, a programas de iniciação científica e de iniciação à docência, coordenados pelos professores do curso. Estabelece vínculos com as atividades que se desenvolvem no sistema de Pós-graduação da UFRGS, especialmente, aquelas dos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas e em Educação (tais como, defesas, palestras, disciplinas, seminários e projetos de assistência ao ensino e estágio docente dos estudantes em estudos de pós-graduação).

A iniciação à pesquisa oportuniza ao licenciando conhecer princípios metodológicos e normativos da pesquisa em teatro e em educação e delinear o seu projeto de TCC, que se desenvolve a partir do interesse do licenciando por um tema relacionado às temáticas do curso, podendo demandar o planejamento de seminários complementares. O TCC consiste no estudo, pesquisa e escrita de um trabalho orientado por um docente, entregue no prazo estabelecido (conforme normas do Sistema de Bibliotecas da UFRGS), apresentado oralmente (em sessão pública) e avaliado por uma banca composta por, no mínimo, dois docentes, além do orientador.

4. Atividades Complementares

A integralização dos créditos do curso exige também catorze (14) créditos complementares (extraclasse), que contemplam atividades acadêmicas (representações discentes, monitorias, bolsas trabalho), de extensão, de pesquisa e de ensino (horas/aula como professor), realizadas pelos licenciandos fora da Universidade, tais como: congressos, encontros, simpósios, cursos, oficinas e workshops, e participação em espetáculos teatrais (atuação, direção, iluminação, organização de eventos). A realização destas atividades complementares na UFRGS obedece às resoluções do CEPE (Res. nº 24/2006, Res. nº50/2009 e 20/2010), e são definidas pela Resolução nº 1/2018 da Comissão de Graduação de Arte Dramática, publicada e disponível no site do Instituto de Arte da UFRGS no endereço: <https://www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/graduacao-em-teatro/>

4.1. Estágio não-obrigatório

Os estágios não obrigatórios envolvem atividades realizadas junto a Instituições conveniadas com a UFRGS e são regulados pela Resolução CEPE Nº 40/2016 e pela Resolução nº 4/2017 da Comissão de Graduação de Arte Dramática, publicada e disponível no site do Instituto de Arte da UFRGS no endereço: <https://www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/graduacao-em-teatro/>

A carga horária de estágios não-obrigatórios dos estudantes será registrada em seu currículo na forma de atividades complementares.

5. Perfil do Egresso:

O Licenciado em Teatro é graduado para atuar como professor nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, nas diferentes modalidades da Educação Básica. Em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior (fixadas pela Resolução CNE nº 2/2015) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teatro (fixadas pela Resolução CNE nº 4/2004) esse profissional poderá atuar na sociedade no ensino do teatro e na criação e na produção cênica nas diferentes esferas da educação básica e em contextos educativos não formais, por meio da investigação e do acompanhamento de processos de ensino e de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, em diferentes contextos. O perfil do egresso deste curso implica um profissional engajado na sua própria formação e na formação de outros, envolvendo a “capacitação para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, compreendendo sólida formação técnica, artística, ética e cultural, com aptidão para construir novas formas de expressão e de linguagem corporal e de propostas estéticas, inclusive como elemento de valorização humana e da autoestima, visando a integrar o indivíduo na sociedade e tornando-o participativo de suas múltiplas manifestações culturais” (CNE, Resolução nº 4, 08 de maio de 2004).

6. Forma de Acesso ao Curso:

De acordo com Lei 12711/2012 e as Decisões 268/2012 e 518/2013 do CONSUN e a Resolução nº14/2016 do CEPE da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o ingresso no Curso de Licenciatura em Teatro ocorre apenas no primeiro semestre letivo através do Concurso Vestibular Unificado. A partir da Decisão CONSUN nº 518/2013, no ano de 2019 o curso passa a aderir ao SISU, que é regulamentado pela Portaria Normativa MEC nº 21, de 5 de novembro de 2012 e possibilita que as instituições públicas e gratuitas de ensino superior ofertem vagas em cursos de graduação a estudantes que serão selecionados exclusivamente pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem.

Anualmente são oferecidas 15 vagas para Licenciatura em Teatro.

7. Ingresso para ocupação de vagas ociosas

O ingresso para ocupação de vagas ociosas está de acordo com a Decisão Consun 518/2013, que estabelece as normas complementares para a Transferência Interna e para o Ingresso de Diplomado, visando ocupação de vagas ociosas nos cursos de graduação da UFRGS.

O curso prevê ainda, em conformidade com a Resolução 13/2016, de 04 de maio de 2016, do CEPE-UFRGS, o ingresso visando ocupação de vagas ociosas, que está dividido entre as seguintes modalidades:

a) a Transferência Interna, através do recálculo do argumento de concorrência do Processo Seletivo de Ingresso; b) o Ingresso de Diplomado; c) Transferência por Processo Seletivo Unificado.

As vagas do ingresso extra vestibular são divididas entre ingresso de diplomados e transferência interna, com número de vagas definido a cada semestre pela Comissão de Graduação de acordo com as possibilidades de matrícula e espaço físico. A seleção dos diplomados prevê distribuição de vagas para candidatos egressos de Cursos de Teatro de outras Universidades, egressos de outros cursos da UFRGS, egressos de outros cursos externos à UFRGS e avalia o histórico escolar analisado quanto ao aproveitamento acadêmico do curso anterior, o número de disciplinas compatíveis para poderem ser apropriadas em processo de equivalência de créditos. Para transferência interna são admitidos candidatos de outros cursos da UFRGS, inclusive do Bacharelado em Teatro.

8. Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

O Curso de Licenciatura em Teatro da UFRGS possui um sistema de avaliação que objetiva averiguar as necessidades de renovação dos currículos e as regulamentações internas, bem como observa a evolução do conteúdo dentro de cada área do conhecimento.

Auto avaliação da UFRGS: A UFRGS, nos termos da lei, conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é responsável pela coordenação e pela articulação das diversas ações de avaliação desenvolvidas pela UFRGS, sejam elas demandas internas ou externas.

A UFRGS tem tradição em avaliação interna e externa iniciada com a implementação no ano de 1994 do Programa de Avaliação Institucional – PAIUFRGS, vinculado ao PAIUB, desenvolvido ao longo de quatro anos, e mantido através do PAIPUFRGS - 2º Ciclo Avaliativo, iniciado em 2002, cuja meta principal foi avaliar o cumprimento da missão da Universidade na sua finalidade de educação e produção dos conhecimentos integrados no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão acadêmica e administrativa, em cada Unidade Acadêmica, tendo por base os princípios da Pertinência Social e da Excelência sem Excludência.

A partir da aprovação da Lei nº. 10.861/2004 (SINAES), a UFRGS iniciou um movimento de articulação do PAIPUFRGS – 2º Ciclo Avaliativo, encontrando-se, atualmente, no 12º Ciclo Avaliativo. Assim, a avaliação interna da UFRGS passou a ser regida pelo Programa PAIPUFRGS/SINAES, mantendo o cerne do programa existente e ampliando-o com as concepções da Lei.

O Sistema de Auto avaliação da UFRGS prevê a avaliação das dez dimensões do SINAES, dentre elas a avaliação do docente pelos discentes. Conforme instrumento de avaliação da UFRGS, disponível através do portal eletrônico (portal do aluno e do professor), ao final de cada semestre letivo, os alunos avaliam os professores no exercício de suas atividades de ensino. É importante ressaltar que tal Sistema de Avaliação possui uma série histórica desde o segundo semestre de 2006, e que apresenta seus resultados de diferentes formas: por disciplina, por departamento, por curso e geral da Instituição.

A Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) é um órgão executivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição, através de dois setores: o Departamento de Regulação, responsável pelo acompanhamento dos processos de regulação dos cursos de graduação; e o Departamento de Avaliação, responsável pela implementação de sistemáticas de avaliação estabelecidas pela CPA, pela sistematização e publicação de dados de auto avaliação institucional, pela logística de preparação à realização de exames como o Enade, pelo acompanhamento de rankings nacionais e internacionais e pelo apoio aos Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs).

O Instituto de Artes tem um Núcleo de Avaliação de Unidade (NAU), que é órgão independente do Conselho da Unidade e é composto por dois professores de cada Departamento que compõe a Unidade, dois técnicos administrativos e um discente representante de cada curso de graduação da unidade. As atribuições da CPA, da SAI e do NAU constam em Regimento interno da CPA (Decisão nº 184/2009).

Ao Núcleo de Avaliação da Unidade, articulado com a SAI, compete: a) Implantar o processo de avaliação das Unidades, segundo o SINAES/PAIPUFRGS, envolvendo a comunidade de alunos, professores e servidores técnico-administrativos; b) Realizar eventos que sirvam de suporte teórico e prático ao processo

de avaliação; c) Responsabilizar-se pela análise do diagnóstico de sua Unidade, coordenando o processo de Avaliação Interna; d) Participar de grupos de trabalho organizados pela SAI; e) Elaborar o projeto de avaliação interna da Unidade, contemplando suas peculiaridades e especificidades, entendendo as dimensões do SINAES/PAIPUFRGS como referências orientadoras; f) Organizar relatórios de avaliação, de acordo com o cronograma geral do SINAES/PAIPUFRGS.

9. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Avalia-se a capacidade do graduando de atuar, dirigir, orientar e proferir processos de aprendizagem em teatro, desenvolver o pensamento crítico sobre pedagogia, psicologia, filosofia, sociologia, dentre outros conhecimentos da área. Desenvolvem-se atividades práticas de preparação e apresentação, leituras, debates em seminários e provas descritivas.

Nos últimos dois anos do curso a carga horária de prática pedagógica intensifica-se e os conteúdos em educação são aprofundados, incluindo a aprendizagem da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras).

O Curso inclui a avaliação da participação do aluno como professor em três estágios obrigatórios e a defesa intelectual de um Trabalho de Conclusão de Curso. O processo de ensino-aprendizagem é avaliado tanto com base na avaliação do professor e sua atuação docente, com foco no aluno e a partir seu desempenho. No caso da avaliação docente é o aluno que, acessando um formulário próprio no Portal do Aluno do site da UFRGS, atribui conceitos a cada tópico ali referido. As respostas podem ser lidas pelo professor diretamente interessado para que, com base nelas, continue aprimorando seu trabalho. Estes resultados também fazem parte do processo de Progressão Funcional, realizado por cada professor, a cada dois anos.

Embora a avaliação se dê de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva, é possível particularizar esses três momentos no processo, quais sejam: acompanhamento do percurso cotidiano de estudos do aluno, pelo docente (presença, interesse, participação); realização de provas e produção de trabalhos escritos e performáticos, reais ou virtuais (sites, objetos virtuais etc.), mas sempre entregues presencialmente, que possibilitem sínteses dos conhecimentos trabalhados; e apresentação de resultados de estudos e pesquisas realizadas, com avaliação presencial coletiva ou individual. Somente após a realização e participação nessas avaliações é que é feita a avaliação final do desempenho do aluno, traduzida em conceito ao final de cada disciplina.

A avaliação dos alunos segue a normativa do Regimento Geral da UFRGS Art. 135 e Resolução nº 11/2013, utilizando os conceitos A – Excelente, B – Bom, C – Regular e D - Aproveitamento insuficiente.

O conceito final C (equivalente a 60% de aproveitamento acadêmico) é o mínimo exigido para aprovação em qualquer atividade curricular, incluindo o estágio em sala de aula.

O conceito FF (falta de frequência) é atribuído quando o discente não obtém a frequência mínima para o aproveitamento das atividades curriculares (75%), acarretando na sua reprovação.

Será conferida a titulação de Licenciado/Bacharelado em Teatro ao graduando que: obtiver aprovação em todas as atividades curriculares; cumprir o total de horas previstas para a prática pedagógica; cumprir todas as atividades transversais solicitadas pelo curso; obtiver a frequência mínima exigida nas atividades curriculares, que é de 75% (setenta e cinco por cento).

10. Estágio Curricular Obrigatório

O Curso Licenciatura em Teatro exige, na etapa 6, uma introdução ao estágio por intermédio da disciplina Estágio Docência: Práticas do Jogador-Performer. Na etapa 7 ocorre o Estágio de Docência em Teatro I e, na etapa 8, o Estágio de Docência em Teatro II. O Estágio I é destinado à vivência do aluno dentro de sala de aula e a simulação de docência no Ensino Fundamental, com orientação de um professor de teatro da universidade e um professor supervisor de teatro na escola campo de estágio. O mesmo acontece no Estágio de Docência em Teatro II, entretanto esse é realizado em uma turma do Ensino Médio. Ambos os estágios são preparados em atividades introdutórias de observação, de simulação de docência nas etapas anteriores, em componente curricular direcionado ao ensino de teatro na Educação Básica. Os estágios de docência em teatro, componentes fundamentais, para a formação docente específica que o curso oferece, estão baseados no que dispõe a resolução nº 31/2007 do CEPE da UFRGS.

11. Perfil de Formação

Os dois primeiros anos de curso, correspondentes às etapas 1, 2, 3 e 4, são dedicados à formação básica dos licenciandos, que envolve componentes curriculares voltados à aprendizagem teórico-prática da expressão corporal e vocal, da improvisação, da atuação e da direção teatral, ao conhecimento da história do teatro e da dramaturgia nacional e estrangeira e a estudos sobre ética, estética e elementos visuais do teatro: iluminação, cenografia, indumentária (súmulas em Anexo III).

Na Etapa 2 é oferecida a disciplina obrigatória Prática Cênica na Escola I que, em conjunto com a disciplina Prática Cênica na Escola II, igualmente obrigatória e oferecida na etapa 4, ambas de 8 créditos, atendem

em grande parte à Resolução CNE/CP N° 2, de 1º de julho de 2015, propiciando experiências práticas profissionalizantes aos discentes dentro do ambiente das escolas. Além disso, outras disciplinas do curso contam com atividade de práticas pedagógicas na Educação Básica em cumprimento à Resolução CNE/CP N° 2, de 1º de julho de 2015. A totalização das 400 horas de prática pedagógica na Educação Básica está assim distribuída:

disciplina	Total de horas do componente	Total de horas de prática pedagógica
Fundamentos do Ensino de Teatro I	120 horas	80 horas
Grupo de disciplinas alternativas etapa 6	30 horas	10 horas
Metodologia do Ensino de Teatro	120 horas	60 horas
Docência e pesquisa	60 horas	20 horas
Prática Cênicas na Escola I	120 horas	90 horas
Prática Cênicas na Escola II	120 horas	90 horas
Estágio de Docência: práticas do professor-performer	90 horas	50 horas
Total de horas de prática pedagógica		400 horas

Ainda nas quatro primeiras etapas de formação básica, o curso de Licenciatura em Teatro oferece componentes curriculares de introdução à pedagogia do teatro e um conjunto de componentes alternativos de formação pedagógica geral que incluem filosofia, psicologia e sociologia da educação. Esses componentes têm por objetivo propiciar a inserção antecipada do futuro professor na realidade educacional e possibilitar o estabelecimento de relações com o processo de escolarização desde o princípio da sua formação acadêmica.

A partir do terceiro ano, etapa 5, o curso centra-se mais no ensino teórico-prático de aspectos metodológicos do ensino de teatro e de suas relações com o processo de conhecimento, por intermédio do oferecimento de componentes curriculares que visam a continuidade dos estudos em educação e que propiciam a aprendizagem de temas referentes à pedagogia do teatro e ao desenvolvimento de experiências concretas de observação, de planejamento, de execução e de avaliação da prática pedagógica supervisionada aliada à reflexão teórica.

As três últimas etapas do curso, 6, 7 e 8, preveem a realização dos três estágios de docência em teatro obrigatórios (uma introdução, além de um no Ensino Fundamental e outro no Ensino Médio), além de Seminário de docência em Teatro, Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os estágios de docência demandam estudos preparatórios, observações de situações concretas de sala de aula, planejamento e desenvolvimento de propostas pedagógicas supervisionadas e relatórios consubstanciados das atividades desenvolvidas.

Ato de Criação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DECISÃO Nº 105/57

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, em sessão desta data, tendo em vista o que consta do Processo n.º...6336/57 da Reitoria, e nos termos do PARECER n.º.105/57... da Comissão de ENSINO E RECURSOS.....

RESOLVE

criar o Curso de Arte Dramática, a funcionar na Faculdade de Filosofia.

O assunto, entretanto, deverá ainda ser encaminhado à Comissão de Orçamento e Agência Patrimonial, para pronunciar-se sobre o aspecto orçamentário da proposta.

SALA DAS SESSÕES, Porto Alegre, 30 de dezembro de 1957.

....., Reitor
Prof. Elyseu Paglioli
....., Relator



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES

Atos Autorizativos publicados em agosto de 2017

ATO AUTORIZATIVO	TIPO DE PROCESSO	Nº DO PROCESSO	NOME DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES)/ENTIDADE	CURSO	VAGAS AUTORIZADAS	MODALIDADE	ALTERAÇÃO		PORTARIA	DATA DE PUBLICAÇÃO
							DE	PARA		
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201502825	ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	50 (cinquenta)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201405496	FACULDADE DO CENTRO OESTE PAULISTA	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Tecnológico)	60 (sessenta)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201507870	FACULDADE ALIS DE NOVA SERRANA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Bacharelado)	114 (cento e quatorze)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201414478	FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE MACAPÁ	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	240 (duzentas e quarenta)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201416188	ATOPP BRASIL FACULDADE DE NEGÓCIOS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201507869	FACULDADE ALIS DE NOVA SERRANA	ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado)	152 (cento e cinquenta e duas)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201405495	FACULDADE DO CENTRO OESTE PAULISTA	PROCESSOS GERENCIAIS (Tecnológico)	60 (sessenta)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201502883	ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO	ENFERMAGEM (Bacharelado)	50 (cinquenta)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201416203	ATOPP BRASIL FACULDADE DE NEGÓCIOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201115196	CENTRO POLITÉCNICO DOCTUM DE VITÓRIA	ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado)	120 (cento e vinte)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201414481	FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE MACAPÁ	LOGÍSTICA (Tecnológico)	240 (duzentas e quarenta)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201502923	ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO	EDUCAÇÃO FÍSICA (Bacharelado)	50 (cinquenta)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201404620	FACULDADE NORTE E NORDESTE DO BRASIL	PEDAGOGIA (Licenciatura)	160 (cento e sessenta)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017
AUTORIZAÇÃO DE CURSO	e-MEC	201507871	FACULDADE ALIS DE NOVA SERRANA	ENGENHARIA MECÂNICA (Bacharelado)	114 (cento e quatorze)	PRESENCIAL	-	-	793 DE 26/07/2017	03/08/2017

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201503800	FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ	FISIOTERAPIA (Bacharelado)	160 (cento e sessenta)	PRESENCIAL	-	-	847 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201350928	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	FILOSOFIA (Bacharelado)	30 (trinta)	PRESENCIAL	-	-	847 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201352136	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	REDES DE TELECOMUNICAÇÕES	120 (cento e vinte)	PRESENCIAL	-	-	847 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201351298	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ	ENGENHARIA DE MINAS E MEIO AMBIENTE (Bacharelado)	30 (trinta)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201350912	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI	PEDAGOGIA (Licenciatura)	240 (duzentas e quarenta)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201350820	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura)	45 (quarenta e cinco)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201504138	UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN-SP	EDUCAÇÃO FÍSICA (Bacharelado)	270 (duzentas e setenta)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201352413	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	DIREÇÃO TEATRAL (Bacharelado)	6 (seis)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201510080	FACULDADE DE TECNOLOGIA E NEGÓCIOS CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	GESTÃO HOSPITALAR (Tecnológico)	150 (cento e cinquenta)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201351781	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Bacharelado)	22 (vinte e duas)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201503880	UNIVERSIDADE VILA VELHA	FONOAUDIOLÓGIA (Bacharelado)	60 (sessenta)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201351359	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	TEATRO (Licenciatura)	15 (quinze)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201351385	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	MATEMÁTICA (Bacharelado)	22 (vinte e duas)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201408456	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI	ARQUITETURA E URBANISMO (Bacharelado)	245 (duzentas e quarenta e cinco)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	e-MEC	201351671	UNIVERSIDADE PAULISTA	ENGENHARIA ELETRÔNICA (Bacharelado)	460 (quatrocentas e sessenta)	PRESENCIAL	-	-	848 DE 04/08/2017	07/08/2017
ADITAMENTO PROVISÓRIO - TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA	SEI	23000.02666 5/2017-03	FACULDADE DECISION DE NEGÓCIOS	-	-	-	-	-	849 DE 04/08/2017	07/08/2017
ADITAMENTO PROVISÓRIO - TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA	SEI	23000.02659 7/2017-74	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO OESTE	-	-	-	-	-	850 DE 04/08/2017	07/08/2017
ADITAMENTO PROVISÓRIO - TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA	SEI	23000.04225 0/2016-98	FACULDADE REGIONAL BRASILEIRA NATAL	-	-	-	-	-	851 DE 04/08/2017	07/08/2017

Anexo I

Resoluções e regulamentações

1. Trabalho de Conclusão do Curso

O Curso Licenciatura em Teatro da UFRGS exige ao final do curso - oitavo semestre – a apresentação de uma reflexão teórica, o Trabalho de Conclusão de Curso em Teatro.

É avaliada a capacidade de relacionar os conhecimentos adquiridos durante o curso e a relevância do tema para o teatro/educação.

Com base na resolução Nº 4 de 08/03/2004 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, o Departamento de Arte Dramática define que os Trabalhos de Conclusão de Curso compreenderão a realização de trabalhos de diplomação que envolvam o ensino de teatro, com apresentação oral pública, em sala e/ou Teatro-Laboratório da Universidade visando a avaliação das competências e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão, sob acompanhamento e supervisão dos professores desse Departamento, sob os termos deste Regulamento. Súmula do Trabalho de Conclusão de Curso: Elaboração de monografia com orientação docente.

O regulamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação em Licenciatura em Teatro esta expresso na Resolução COMGRAD/DRA nº 5/2018, disponível no site do Instituto de Artes da UFRGS no seguinte endereço eletrônico:

<https://www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/graduacao-em-teatro/>

2. Créditos complementares

Os créditos complementares são caracterizados por atividades ligadas às práticas teatrais e ao ensino do teatro, nas suas diversas funções artísticas e técnicas, participação em eventos acadêmicos, oficinas, cursos, atividades docentes, representação discente, monitorias e bolsas.

Tomando-se por base a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, são exigidas no mínimo 200 horas de atividades complementares para os alunos dos cursos de licenciatura. A partir disso, o curso de Licenciatura em teatro da UFRGS exige o mínimo de 14 créditos, cujas modalidades e definições estão expressas na Resolução COMGRAD/DRA nº 1/2018, disponível no site do Instituto de Artes da UFRGS no seguinte endereço eletrônico:

<https://www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/graduacao-em-teatro/>

Anexo II

Docentes do Curso

Período Letivo Referência: 2018/2

ADOLFO SILVA DE ALMEIDA JUNIOR

ADRIANA JORGE LOPES MACHADO RAMOS

ALBERTO MARINHO RIBAS SEMELER

ANA CECILIA DE CARVALHO RECKZIEGEL

ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY

ANA LUIZA PAGANELLI CALDAS

BIANCA RIBEIRO PONTIN

CAMILA BAUER BRONSTRUP

CAMILA GUEDES GUERRA GOES

CARLA BEATRIZ MEINERZ

CARLA KARNOPPI VASQUES

CARLA VENDRAMIN

CAROLINA HESSEL SILVEIRA

CELINA NUNES DE ALCANTARA

CIBELE SASTRE

CLAUDIA BECHARA FRÖHLICH

CLÁUDIA MULLER SACHS

CLÁUDIA RODRIGUES DE FREITAS

CLAUDIO HENRIQUE NUNES MOURÃO

CLOVIS DIAS MASSA

CRISTIANE WERLANG

DARLI COLLARES

DANIELA BORGES PAVANI

DÓRIS BITTENCOURT ALMEIDA

EDISON LUIZ SATURNINO

ERACLITO PEREIRA

ERIKA VANESSA DE LIMA SILVA

FERNANDO GUALDA

FLAVIA PILLA DO VALLE
FRANCISCO DE ASSIS DE ALMEIDA JUNIOR
GABRIELA MARIA BARBOSA BRABO
GILBERTO ICLE
GISELA COSTA HABEYCHE
GLAUCIA HELENA MOTTA GROHS
HENRIQUE SAIDEL
INES ALCARAZ MAROCCO
JAIR FELIPE BONATTO UMANN
JOÃO CARLOS MACHADO
JOHANNES DOLL
JOSE OTAVIO CATAFESTO DE SOUZA
LUCIANA MORTEO EBOLI
LUCIANA PALUDO
LUCIANA PRASS
LUCIANO BEDIN DA COSTA
LUIS HENRIQUE SOMMER
LUIZ CARLOS BOMBASSARO
MARIA APARECIDA BERGAMASCHI
MARIA ELSABETH DA SILVA LUCAS
MARIA LUIZA RHEINGANTZ BECKER
MARIANGELA SILVEIRA BAIROS
MARILIA RAQUEL ALBORNOZ STEIN
MARTA ISAACSSON DE SOUZA E SILVA
MÁXIMO DANIEL LAMELA ADÓ
MESAC ROBERTO SILVEIRA JUNIOR
MONICA FAGUNDES DANTAS
PATRÍCIA LEONARDELLI
PAULO FRANCISCO SLOMP
RODRIGO LAGES E SILVA
ROSANA APARECIDA FERNANDES
RUMI REGINA KUBO
SILVANA CORBELLINI
SILVIA BALESTRERI NUNES

SILVIA PATRICIA FAGUNDES

SONIA MOREIRA OGIBA

SUZANE WEBER DA SILVA

TAIS FERREIRA

TANIA RAMOS FORTUNA

VERA LUCIA BERTONI DOS SANTOS

VILSON GAVALDAO DE OLIVEIRA

VINICIUS MARTINS FLORES

Anexo III

SÚMULAS DAS DISCIPLINAS (obrigatórias)

DISCIPLINA	SÚMULA
CORPO I: MOVIMENTO E PERCEPÇÃO	Desenvolvimento de práticas corporais artísticas visando consciência óssea, muscular e percepção do corpo para a cena e ensino do teatro.
CORPO II: MOVIMENTO E CORPO NO ESPAÇO	Relações do corpo no espaço e no tempo. Diferentes níveis de tonicidade e princípios do movimento. Precusores do movimento na cena.
CORPO III: MOVIMENTO, AÇÃO E GESTO	Partituras de ação, de gesto e de movimento. Noções conceituais de gesto, ação física e ação dramática relacionadas a cena e ao ensino de teatro.
CORPO IV: ANÁLISE DO MOVIMENTO E DO CORPO EM CENA	Práticas e análises do movimento, diversidade e discurso do corpo. Relações de gênero, étnico-raciais e corpos diversos na cena e no ensino de teatro.
ATUAÇÃO I - A	O trabalho do ator sobre si mesmo: Percepção do tempo e espaço teatrais. Desenvolvimento da imaginação, concentração, relação, adaptação e tempo-ritmo.
ATUAÇÃO II - A	O trabalho do ator sobre si mesmo: processos de composição a partir da improvisação. Primeira aproximação ao texto dramático.
ATUAÇÃO III - A	A dramaturgia do ator: ação física e vocal. Ação dramática: desenvolvimento, continuidade e rupturas. Articulação e organização do seu material de trabalho através de cenas com textos dramáticos, ênfase na contracenação.
ATUAÇÃO IV - A	A dramaturgia do ator: teatralidade e a narrativa não linear. Articulação e organização do seu material de trabalho através de cenas com textos contemporâneos, ênfase na personagem contemporânea.
DOCÊNCIA E PESQUISA: AULA, MÉTODO, EDUCADOR	A disciplina estuda, investiga e debate questões conceituais, situações didáticas e formações curriculares, que envolvem o fazer e o pensar docentes, em sua complexidade contemporânea. Atenta, principalmente, para as unidades analíticas de aula, método (como trabalho de pensamento e de escrita-leitura) e educador, em suas relações e dinamicidade histórica, social e cultural. Agencia novas relações com a profissão de professor, que produzam a diferença autoral, no conjunto dos espaços e tempos educativos e na transformação de si próprio.
DRAMATURGIA DO ENCENADOR	Estudo do texto dramático: análise de dinâmica da ação. Composição de dramaturgia cênica a partir do texto dramático. Livro do diretor.
ESTÁGIO DE DOCENCIA EM TEATRO I	O aluno deverá: participar das reuniões individuais e coletivas de orientação; planejar e executar um projeto pedagógico em teatro nas séries finais do ensino fundamental em escola, preferencialmente pública, na

	cidade de Porto Alegre, incluindo atividades de observação, docência e integração com a gestão e a comunidade escolar; entregar relatório pormenorizado com a descrição da prática, a análise e avaliação das atividades desenvolvidas.
ESTÁGIO DE DOCENCIA EM TEATRO II	Estágio que trata da prática do ensino de teatro em escolas do ensino médio, com aplicação de conhecimentos metodológicos e específicos de sua área de formação. Envolve tarefas de observação, planejamento e atividades docentes, orientadas para o ensino médio.
ART01235 ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: PRÁTICAS DO JOGADOR-PERFORMER	Introdução aos estágios docentes supervisionados. Práticas do jogador-performer envolvendo temas relacionados às atividades teatrais em instituições diversas.
FUNDAMENTOS DA CENOGRAFIA	Estudo dos princípios da cenografia para montagem cênica.
FUNDAMENTOS DA DRAMATURGIA DO ENCENADOR	Exercícios de composição cênica a partir de diferentes fontes: reconhecimento dos princípios relacionados ao espaço e tempo. Estudo do potencial dramático de diferentes narrativas
FUNDAMENTOS DA INDUMENTÁRIA	Estudo dos princípios da indumentária para montagem cênica.
FUNDAMENTOS DO ENSINO DE TEATRO I	Técnicas para interpretação de textos. Princípios para elaboração de trabalhos acadêmicos. Abordagem histórica do Ensino de Teatro no Brasil.
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: HIST. DA ESCOLARIZAÇÃO BRAS. E PROC. PEDAGÓGICOS	Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Ensino básico da LIBRAS. Políticas linguísticas e educacionais para surdos.
ILUMINAÇÃO CÊNICA	Fundamentos da iluminação teatral e estudos de materiais e equipamentos relacionados. A iluminação como elemento integrado ao espetáculo.
LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE EM ARTES CÊNICAS	Processos de criação em artes cênicas.
LABORATÓRIO DE PRÁTICA CÊNICA - A	Estudo e experimentação de possibilidades de linguagens, processos e técnicas de atuação, corpo e/ou voz.
LABORATÓRIO DE PRÁTICA CÊNICA - B	Estudo e experimentação de possibilidades de linguagens, processos e técnicas de encenação, criação e montagem cênicas.
LABORATÓRIO DE PRÁTICA CÊNICA - C	Estudo e experimentação de possibilidades de linguagens, processos e técnicas de composição visual e/ou sonora na criação cênica.
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Ensino básico da LIBRAS. Políticas linguísticas e educacionais para surdos.
LINGUAGEM VISUAL DO TEATRO	Elementos da expressão plástica do teatro: cor, forma, textura, materiais.

METODOLOGIAS DE PESQUISA EM ARTES CÊNICAS	Princípios básicos para o desenvolvimento de pesquisas em artes cênicas e para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
METODOLOGIA DO ENSINO DE TEATRO	O ensino de teatro. O jogo dramático. O jogo teatral. O processo de criação em sala de aula.
ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA	A organização da escola enquanto mediação de políticas, de ideologias, de interesses e de finalidades da educação brasileira. Abordagens pedagógico-organizacionais da escola enquanto produtora de subjetividade e em termos de suas contradições e mediações. O espaço para a construção de uma escola pública, democrática e de qualidade.
POÉTICAS DA CENA CONTEMPORÂNEA	Teorias da literatura dramática e do espetáculo. O teatro das vanguardas históricas e as manifestações teatrais contemporâneas, sob o ponto de vista da dramaturgia e da prática cênica.
POÉTICAS DO TEATRO BRASILEIRO - I	Teorias da literatura dramática e do espetáculo. As manifestações do teatro brasileiro desde suas origens até meados do século XX, sob o ponto de vista da dramaturgia e da prática cênica.
POÉTICAS DO TEATRO BRASILEIRO - II	Teorias da literatura dramática e do espetáculo. As manifestações do teatro brasileiro moderno e contemporâneo, de meados do século XX até a atualidade, sob o ponto de vista da dramaturgia e da prática cênica.
POÉTICAS TEATRAIS I	Teorias da literatura dramática e do espetáculo. As manifestações teatrais da antiguidade grega até o neoclássico, sob o ponto de vista da dramaturgia e da prática cênica.
POÉTICAS TEATRAIS II	Teorias da literatura dramática e do espetáculo. As manifestações teatrais do barroco e do romântico e o desenvolvimento do teatro burguês, sob o ponto de vista da dramaturgia e da prática cênica.
POÉTICAS TEATRAIS III	Teorias da literatura dramática e do espetáculo. O teatro realista e as reações ao naturalismo, sob o ponto de vista da dramaturgia e da prática cênica.
PRÁTICAS CÊNICAS NA ESCOLA I	Práticas teatrais, cênicas, performáticas e dramáticas desenvolvidas em Escolas de Educação Básica. Relação das práticas com discussões sobre: 1) currículo e didática; 2) inclusão de pessoas com necessidades especiais; 3) marcadores de gênero, raça e etnia; 4) concepções de teatro na escola.
PRÁTICAS CÊNICAS NA ESCOLA II	Desenvolvimento de práticas cênicas e propostas pedagógicas teatrais oferecidas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Teatro, de forma supervisionada, para instituições escolares públicas: Ensino Fundamental e Médio.
PRÁTICAS PERFORMATIVAS EM VOZ - CORPO I	A voz e as possíveis relações com diferentes modos de fala, com os movimentos, os ritmos, a escuta, a palavra falada e/ou cantada e a cena.

PRÁTICAS PERFORMATIVAS EM VOZ-CORPO II	Desdobramentos da voz e das possíveis relações com diferentes modos de fala, com os movimentos, os ritmos, a escuta, a palavra falada e/ou cantada e a cena. Abordagens corporais e vocais que problematizem as questões étnico raciais e de gênero.
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A	Introdução ao estudo da(s) psicologia(s) e seu interesse para o campo da educação. A constituição do sujeito (desenvolvimento/aprendizagem) na sua relação com os outros no âmbito da cultura. Estudo das relações entre professores e alunos.
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	Estudo das teorias psicológicas que abordam a construção do conhecimento, destacando as teorias interacionistas e suas contribuições para a pesquisa e as práticas educativas.
SEMINÁRIO DE DOCENCIA EM TEATRO	Estudos dirigidos para o desenvolvimento da pesquisa relacionada a docência em teatro.
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	Estudo sociológico de temáticas relacionadas à educação com ênfase no contexto brasileiro. Orientações teóricas e pesquisa sobre educação.
TEORIAS E MÉTODOS DE CRIAÇÃO CÊNICA	Estudo e discussão das teorias contemporâneas de encenação.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Desenvolvimento e apresentação de projeto dos futuros professores de teatro, com reflexão crítica sobre temas localizados na intersecção das áreas do teatro e da educação.
VOZ NO TEATRO I	Conhecimento do aparelho vocal e as implicações envolvidas na fonação para o teatro. Ampliação da sensibilidade e descoberta de modos de desenvolver a voz. Aspectos de saúde vocal.
VOZ NO TEATRO II	Desenvolvimento de diferentes maneiras de usar a voz para a cena. Relações entre respiração, corpo, voz e movimento. Partitura vocal. Dramaturgia da voz.

SÚMULAS DAS DISCIPLINAS (alternativas)

EDU02027 ENSINO E IDENTIDADE DOCENTE	Disciplina que visa criar condições para os alunos analisarem/articularem os saberes, os poderes, o saber-poder, as competências e as habilidades a partir de questões de raça/etnia, gênero, geração e outros marcadores sociais que perpassam a constituição das identidades docente e discente.
EDU01010 FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I	Bases filosófico-antropológicas da educação. O ato educativo: aspectos estéticos, éticos e epistemológicos. Relação da educação com a linguagem, a cultura e o trabalho. Unidade, diversidade e complexidade do processo educativo.
ART01238 LABORATÓRIO DE PRÁTICA CÊNICA - A	Estudo e experimentação de possibilidades de linguagens, processos e técnicas de atuação, corpo e/ou voz.
ART01239 LABORATÓRIO DE PRÁTICA CÊNICA - B	Estudo e experimentação de possibilidades de linguagens, processos e técnicas de encenação, criação e montagem cênicas.
ART01240 LABORATÓRIO DE PRÁTICA CÊNICA - C	Estudo e experimentação de possibilidades de linguagens, processos e técnicas de composição visual e/ou sonora na criação cênica.
ART01XX LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE EM ARTES CÊNICAS	
EDU03024 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA	A organização da escola enquanto mediação de políticas, de ideologias, de interesses e de finalidades da educação brasileira. Abordagens pedagógico-organizacionais da escola enquanto produtora de subjetividade e em termos de suas contradições e mediações. O espaço para a construção de uma escola pública, democrática e de qualidade.
ART01241 PRÁTICA CÊNICA	Participação dos alunos em equipe de criação de espetáculo teatral produzido em Porto Alegre. Análise e reflexão crítica sobre contexto, papéis e procedimentos do fazer teatral.
EDU01011 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A	Jogo, brinquedo, brincadeira: questões etimológicas, históricas, conceituais e culturais. As funções do jogo: teorias clássicas e contemporâneas. Processos de subjetivação e ludicidade: perspectiva psicanalítica, cognitiva e psicomotora. Jogo e cultura: o papel do brinquedo na impregnação cultural da criança, cultura lúdica, mídia e ludicidade, relações com tempo livre, recreação, lazer e ócio.
EDU01012 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	Estudo das teorias psicológicas que abordam a construção do conhecimento, destacando as teorias interacionistas e suas contribuições para a pesquisa e as práticas educativas.
EDU02030 TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES- ATRAVESSANDO FRONTEIRAS	Conjunto de oficinas sobre temáticas voltadas para o espaço escolar em uma perspectiva interdisciplinar. Temas possíveis: Pedagogia de Projetos; A oralidade na sala de aula; Temas transversais e educação (gênero, corporeidade, sexualidade, meio ambiente, saúde, etc); Vídeos didáticos e sua aplicação em salas de aula; Identidades juvenis; Livros didáticos e sua aplicação em salas de aula; O lúdico na formação de professores; A ética na pesquisa e no ensino.

SÚMULAS DAS DISCIPLINAS (eletivas)

ANÁLISE DO MOVIMENTO I	Aborda a análise do movimento corporal nas suas inter-relações entre Espaço, Expressividade, Corpo e Forma. Potencializa a percepção do movimento e redimensiona o repertório corporal articulado aos contextos da dança.
ANÁLISE DO MOVIMENTO II	Aprofunda a análise do movimento corporal. Aborda as relações Espaço, Expressividade, Corpo e Forma e suas possibilidades na escola. Articula a análise do movimento à produção de conhecimento em dança.
CANTO CORAL I	O conteúdo desenvolver-se-á em quatro semestres, compreendendo técnica respiratória, exercícios rítmicos e polifônicos; colocação da voz, prática de leitura em conjunto; exercícios de atendimento a regência; estudo e apresentação de peças convenientemente selecionadas do repertório da Renascença aos nossos dias.
CANTO CORAL II	O conteúdo desenvolver-se-á em quatro semestres, compreendendo técnica respiratória, exercícios rítmicos e polifônicos; colocação da voz, prática de leitura em conjunto; exercícios de atendimento a regência; estudo e apresentação de peças convenientemente selecionadas do repertório da Renascença aos nossos dias.
CIÊNCIAS DA ARTE: PROCESSO ARTÍSTICO E TECNOLOGIA	Reflexão sobre as novas tecnologias no processo artístico considerando seus efeitos e implicações no sistema das artes.
COMPOSIÇÃO CÊNICA	Exercícios de montagem cênica pelo aluno diretor. Concepção e exploração dos diferentes elementos de composição cênica: tempo, espaço, ação, ator.
ART01057 DA PALAVRA À AÇÃO	A gênese da composição do gesto na abordagem do texto dramático
ART01200 DIREÇÃO E ATUAÇÃO NO CINEMA	Teorias da Direção e Atuação Cinematográfica. Assistência a filmes nacionais e estrangeiros e discussão dos processos criativos de diferentes realizadores e atores no desenvolvimento de suas atividades, visando à proposta fílmica.
ART03946 ENCONTRO DE SABERES	Noções de interculturalidade, diversidade cultural e pluralidade epistêmica. Docência compartilhada com Mestres dos Saberes Tradicionais e Populares. Práticas interepistêmicas e intersubjetivas nas artes e nas ciências humanas, naturais e sociais. Criação de projetos colaborativos e de ações de intervenção social.
ART01096 ESTÉTICA DO ESPETÁCULO	Os elementos constituintes do espetáculo teatral e a fenomenologia da experiência estética.

EFIO4087 ESTUDO DO CORPO I	Aborda a articulação entre os conhecimentos anatômicos e a percepção corporal. Problematisa o reconhecimento das partes do corpo e suas funções. Promove o estudo da percepção como elemento de conhecimento e aporte para a dança.
DAN99032 ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM DANÇA I	Aborda questões da dança na contemporaneidade e suas transformações em contextos sociais específicos. Promove maneiras de compreender o corpo, o movimento e a dança, independente de técnicas codificadas. Problematisa concepções de corpo e de técnicas corporais e instiga reflexões acerca do fenômeno dança contemporânea e sua relação com a arte e a sociedade.
DAN99044 ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DE DANÇA II	Promove o aprofundamento de questões e produções, teóricas e práticas, de aspectos estudados na disciplina Estudos Contemporâneos em Dança I.
DAN99044 ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DE DANÇA III	Promove o aprofundamento de questões e produções, teóricas e práticas, de aspectos estudados na disciplina Estudos Contemporâneos em Dança II. Agencia pesquisas a respeito de estéticas relativas à distintas manifestações contemporâneas de dança.
DAN99023 ESTUDOS EM COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA I	Estuda motivações para criação em dança. Aborda princípios e estruturas de composição coreográfica. Promove exploração das formas coreográficas e elaboração de coreografias. Discute a produção de coreografias nos diferentes âmbitos educacionais.
DAN99031 ESTUDOS EM COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA II	Promove a continuidade das pesquisas em composição coreográfica. Problematisa questões como autoria, trabalho em colaboração e escolhas estéticas, a partir dos exercícios coreográficos. Agencia abordagens acerca da composição coreográfica nas suas relações com o campo da arte e com os espaços escolares.
DAN99020 ESTUDOS EM DANÇA MODERNA E CONTEMPORÂNEA	Aborda o conhecimento histórico, técnico e poético da dança moderna e contemporânea, abrangendo diferentes períodos e escolas. Promove a integração da experiência prática, entendimento conceitual, criação, pesquisa artística e docência vinculada à dança moderna e contemporânea.
DAN99017 ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES I	Propõe vivências em danças populares brasileiras. Discute os conceitos de folclore, cultura popular e tradição. Aborda as diferentes matrizes de formação da cultura brasileira. Articula experiências pessoais e coletivas com a criação e produção de trabalho cênico na temática da disciplina.
DAN99024 ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES II	Aborda e contextualiza as danças populares gaúchas. Promove a prática de ensino destas danças no universo escolar. Analisa e discute a experiência de docência. Articula a experiência docente com a criação e produção de trabalho cênico na temática da disciplina.
DAN99037 ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES III	Contextualiza a prática de danças populares. Problematisa o exercício docente articulado à pesquisa destas danças, propondo um diálogo entre os saberes popular e

	acadêmico. Apresenta o fazer transdisciplinar como uma possibilidade de ensino.
DAN99046 ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES IV	Promove o contato com diversas manifestações de danças populares do mundo. Aborda diferentes repertórios e metodologias de ensino. Proporciona o contato com diferentes pessoas que desenvolvem trabalho com danças populares, nos mais variados contextos. Propõe o exercício de protagonismo dos estudantes na organização da disciplina.
DAN99033 ESTUDOS EM ESTÉTICA E DANÇA	Aborda o fenômeno artístico, partindo de princípios fundamentais que dizem respeito à dança e a aspectos relevantes da criação e da apreciação artística. Analisa e discute as produções em dança. Promove a aquisição de instrumentos pessoais de análise crítica para a dança, priorizando o ensaio crítico como produção textual.
FIS02009 EXPLORANDO O UNIVERSO: DOS QUARKS AOS QUASARES	Escalas de distância e tempo no Universo. O céu Noturno. Planetas solares e extra-solares. Evolução das Estrelas. Estrelas Anãs Brancas, Estrelas de Nêutrons e Buracos Negros. Galáxias. Quasares. Cosmologia. Matéria Escura. Energia Escura.
DAN99039 GESTÃO E PROJETOS EM DANÇA - I	Discute e analisa os principais aspectos e fundamentos das políticas culturais que envolvem a dança. Promove o exercício de feitura de projetos culturais - inclusive no âmbito escolar. Problematisa questões concernentes ao funcionamento do sistema das artes, da gestão, da ética e da autonomia relacionada ao mercado cultural.
ART02187 HISTÓRIA DA CULTURA	Estudo do conceito de cultura através de uma visão geral de suas manifestações desde a Antiguidade até a contemporaneidade.
ART01055 IMPROVISACÃO E MOVIMENTO	Estratégias e estímulos de improvisação do movimento a partir de percepções corporais.
ART01104 INTERCULTURALIDADE E A CENA CONTEMPORÂNEA	As manifestações interculturais na cena contemporânea.
ART01201 INTERPRETAÇÃO CRÍTICA DO FILME	A partir de filmes clássicos da história do cinema e produções mais recentes, proceder à interpretação crítica dos sistemas trabalhados no filme, enfatizando a simbologia proposta pela narrativa audiovisual.
EDU01013 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	A disciplina visa à reflexão crítica de questões ético-político-educacionais da ação docente quanto à integração/inclusão escolar de pessoas com necessidades educativas especiais. Analisa a evolução conceitual, na área da educação especial, assim como as mudanças paradigmáticas e as propostas de intervenção. Discute as atuais tendências, considerando a relação entre a prática pedagógica e a pesquisa em âmbito educacional.
ART01254 LABORATÓRIO DE ARTE DA PERFORMANCE	Experimentações a partir de práticas, conceitos e noções da arte da performance e outros gêneros afins.

ART01013 LABORATÓRIO DE COMPOSIÇÃO II	Experimentação de técnicas corporais e vocais diversas visando a composição de personagem em um texto dramático.
ART01017 LABORATÓRIO DE ENSINO DE TEATRO	Aplicação de conhecimentos metodológicos em situação real de ensino: planejamento, prática, relatório de observação e avaliação.
ART01256 LABORATÓRIO DE IMPROVISACÃO TEATRAL I	Estudo de procedimentos e práticas improvisacionais a partir do jogo teatral, buscando o desenvolvimento do ator a partir de' múltiplos estímulos e diferentes dinâmicas relacionais, desenvolvendo a si mesmo, o outro, e o coletivo.
ART01268 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS PARA O ATOR	Experimentação de exercícios baseados em diferentes técnicas corporais, que visam à capacitação física, mental, criativa e vocal do ator. Estes exercícios foram desenvolvidos no treinamento dos 10 primeiros anos do Núcleo de Investigação: Usina do Trabalho do Ator (UTA) - criado em 1992, atualmente ligado ao GETEPE/UFRGS, e do qual a professora é integrante -, a partir das pesquisas do grupo LUME/Unicamp, dos princípios de Eugenio Barba e a Antropologia Teatral, e das experiências de técnicas corporais trazidas ao grupo por cada um de seus integrantes.
ART01203 LABORATÓRIO DE TEXTO DRAMÁTICO	Criação de textos dramáticos escritos.
ART02090 LABORATÓRIO DE VÍDEO	Introdução aos processos de captura e edição de vídeo digital. Desenvolvimento de propostas artísticas utilizando os recursos do vídeo digital como suporte. Reflexão crítica sobre o processo de criação e produção de vídeo digital.
ART01145 LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO I	Experimentação de propostas de linguagem cênica.
ART01146 LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO II	Experimentação de técnicas de atuação.
ART01148 LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO III	Experimentação de propostas de linguagem cênica.
ART01149 LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO IV	Experimentação de Técnicas de atuação.
ART01150 LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO V	Experimentação de propostas de linguagem cênica.
ART01151 LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO VI	Experimentação de técnicas de atuação.
ART01152	Experimentação de técnicas de atuação.

LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO VII	
ART01153 LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO VIII	Experimentação de técnicas de atuação.
ART02133 METODOLOGIA DA PESQUISA EM HISTÓRIA DA ARTE	Fundamentos para projeto e desenvolvimento de trabalho científico em História e Teoria da Arte, considerando suas especificidades, os marcos metodológicos e os procedimentos técnicos e práticos para obtenção, interpretação e gerenciamento de informações.
ART01078 METODOLOGIA DO ENSINO DE TEATRO	
ART03897 MÚSICA POPULAR DO BRASIL I	Estudo dos aspectos históricos, socioculturais e estéticos da música popular do Brasil, das suas origens até os movimentos do início do século vinte.
ART03899 MÚSICA POPULAR DO BRASIL II	Estudo dos aspectos históricos, socioculturais e estéticos da música popular do Brasil, de meados do século vinte até a contemporaneidade.
ART03903 MÚSICAS TRADICIONAIS DO BRASIL	Conhecimento do patrimônio musical brasileiro tradicional. Estudo dos principais gêneros e formas vocais e instrumentais do repertório folclórico e de comunidades tradicionais indígenas e afro-brasileiras. Análise e crítica dos sistemas de classificação e interpretação dos mesmos.
ART01056 O ATOR E O OUVINTE: A PEÇA RADIOFÔNICA	O ator radiofônico: a palavra, o som, a imaginação, a comunicação. O personagem radiofônico. O ator e o ouvinte. A peça radiofônica.
ART03148 PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO I	Formação de conjuntos instrumentais e/ou vocais com repertório variado, incluindo composições e arranjos dos próprios alunos. Estratégias de orientação pedagógico-musical para a realização musical de grupos instrumentais e/ou vocais de diferentes faixas etárias.
ART03149 PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO II	Formação de conjuntos instrumentais e/ou vocais com repertório variado, incluindo composições e arranjos dos próprios alunos. Estratégias de orientação pedagógico-musical para a realização musical de grupos instrumentais e/ou vocais de diferentes faixas etárias.
DAN99005 PRODUÇÃO CÊNICA	Refletir o que seja uma produção artística em dança. As etapas que envolvem o processo de criação, desde concepção até apresentação cênica. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de projetos de produção cênica. Estudos experimentais de figurinos alternativos para dança. Relações de forma/função. O figurino como elemento cênico. Exercícios de cenografia em escala reduzida.
LET02010 RUSSO INSTRUMENTAL I	Aquisição de um vocabulário básico. Domínio de expressões de uso corrente e de estruturas simples, de registro comum e frequente. Leitura de textos simples e sua reprodução oral e escrita, revisão de conteúdos gramaticais e de vocabulário relevantes para a compreensão da leitura.

LET02011 RUSSO INSTRUMENTAL II	Aquisição de um vocabulário básico. Domínio de expressões de uso corrente. Desenvolvimento da habilidade de leitura e de estudos de textos em língua russa e sua reprodução oral e escrita. Revisão de conteúdos gramaticais e de vocabulário relevantes para a compreensão da leitura.
LET03338 SEMINÁRIO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA I	Criatividade e criação. Processos de criação literária: a prática textual nos diferentes gêneros. Leitura e escrita. O escritor: técnicas e produtividade. O exercício da crítica.
LET03350 SEMINÁRIO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA II	Criatividade e criação. Processos de criação literária: a prática textual nos diferentes gêneros. Leitura e escrita. O escritor: técnicas e produtividade. O exercício da crítica.
SEMINÁRIO DE ENCENAÇÃO I	Estudo do texto dramático: análise dinâmica da ação. Composição de dramaturgia cênica a partir do texto dramático.
ART01085 SEMINÁRIO DE ENCENAÇÃO II	Procedimentos e técnicas para direção do ator-atuação.
ART01207 SEMINÁRIO DE ENCENAÇÃO III	Procedimentos e técnicas para direção e/ou atuação.
ART01208 SEMINÁRIO DE ENCENAÇÃO IV	Procedimentos e técnicas para direção e/ou atuação.
ART02132 SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO CULTURAL I	Fundamentos para elaboração de projetos culturais, considerando estratégias de comunicação, formas de custeio e legislação de incentivo. Princípios de economia da cultura, marketing e gestão culturais.
ART01008 SEMINÁRIO EM TEATRO I	Estudo de temas relativos ao teatro.
ART01009 SEMINÁRIO EM TEATRO II	Estudo dos movimentos teatrais contemporâneos.
ART01010 SEMINÁRIO EM TEATRO III	Estudo da arte teatral no Brasil.
ART01095 TEATRO COMPARADO	Estudo comparado de diferentes poéticas teatrais.
TEATRO DE RUA - O ATOR E O ESPAÇO URBANO	Experimentação de diferentes formas de intervenção, de ocupação, e de práticas de atuação no espaço urbano.
ART01213 TEATRO DO OPRIMIDO I	Introdução teórico-prática à obra de Augusto Boal.
ART01214 TEATRO DO OPRIMIDO II	Desenvolvimento prático de uma modalidade do Teatro do Oprimido.
ART01264 TEATRO DE RUA – O ATOR E O ESPAÇO URBANO	Experimentação de diferentes formas de intervenção, de ocupação, e de práticas de atuação no espaço urbano.
ART01202 TEATRO E CINEMA	O estudo da relação entre teatro e cinema a partir da peça e do roteiro.
LET03363 TEORIA DA LITERATURA I	Noções fundamentais: a teorização em literatura. As teorias literárias: surgimento e concepções. A(s) teoria(s) da literatura e as demais disciplinas literárias. Percursos da reflexão teórica sobre a atividade literária. Aproximação a teorias recentes.

ART03914 TÓPICOS EM MÚSICAS DO MUNDO	A música como manifestação sociocultural em diferentes épocas e regiões do planeta. Conceitos musicais básicos praticados em diferentes sistemas musicais do mundo. Estudo de tópicos, tais como: concepções e práticas musicais (gente e música), instrumentos musicais, tempo, altura, estruturas musicais e contatos interculturais (locais e globais) recorrentes em múltiplos estudos de caso.
ART02188 TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA CULTURA	Estudos transversais de temas relevantes da História da Cultura mundial, com ênfase em suas configurações e desdobramentos nos séculos XX e XXI.
ART03908 TRILHAS SONORAS I	O som como elemento da dramaturgia. Interrelações entre a música, a sonoplastia e os outros elementos cênicos (figurino, cenário, atores em cena, participação do público). Uso de recursos sonoros para a representação de elementos dramáticos; três formas de interação entre as partes que formam a cena: reforço, oposição e autonomia.

Anexo IV

Grade Curricular do Curso de Licenciatura em Teatro

Créditos Obrigatórios: 206

Créditos Eletivos: 10

Créditos Complementares: 14

Trabalho de Conclusão de Curso: 6

Total: 236

Carga Horária Obrigatória: 3180

Carga Horária Eletiva: 150

Nº de Tipos de Créditos Complementares: 2

Total: 3540

Etapa 1

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
ART01219	ATUAÇÃO I - A	Obrigatória	4	60
ART01243	CORPO I: MOVIMENTO E PERCEPÇÃO	Obrigatória	4	60
ART01206	FUNDAMENTOS DO ENSINO DE TEATRO I	Obrigatória	8	120
ART01190	POÉTICAS DO TEATRO BRASILEIRO - I	Obrigatória	3	45
ART01103	POÉTICAS TEATRAIS I	Obrigatória	6	90
ART01266	VOZ NO TEATRO I	Obrigatória	4	60

Etapa 2

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga
---------------	---------------------------------	----------------	-----------------	--------------

				Horária
ART01220	ATUAÇÃO II - A - ART01219 - ATUAÇÃO I - A	Obrigatória	4	60
ART01244	CORPO II: MOVIMENTO E CORPO NO ESPAÇO - ART01243 - CORPO I: MOVIMENTO E PERCEPÇÃO	Obrigatória	4	60
ART01191	POÉTICAS DO TEATRO BRASILEIRO - II - ART01190 - POÉTICAS DO TEATRO BRASILEIRO - I	Obrigatória	3	45
ART01102	POÉTICAS TEATRAIS II - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Obrigatória	6	90
EDU02091	PRÁTICAS CÊNICAS NA ESCOLA I	Obrigatória	8	120
ART01267	VOZ NO TEATRO II - ART01266 - VOZ NO TEATRO I	Obrigatória	4	60
	Grupo de Alternativas: - [1] Atividades Exigidas - [2] Créditos Exigidos			
EDU01010	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I	Alternativa	2	30
EDU01004	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: HIST. DA ESCOLARIZAÇÃO BRAS. E PROC PEDAGÓGICOS	Alternativa	2	30
EDU01011	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A	Alternativa	2	30
EDU01005	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A	Alternativa	2	30

Etapa 3

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
ART01221	ATUAÇÃO III - A - ART01220 - ATUAÇÃO II - A	Obrigatória	8	120
ART01245	CORPO III: MOVIMENTO, AÇÃO E GESTO	Obrigatória	4	60
ART01144	ILUMINAÇÃO CÊNICA	Obrigatória	4	60
EDU03071	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	Obrigatória	2	30
ART01100	POÉTICAS TEATRAIS III - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Obrigatória	6	90
ART01261	PRÁTICAS PERFORMATIVAS EM VOZ - CORPO I - ART01267 - VOZ NO TEATRO II	Obrigatória	4	60

Etapa 4

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
ART01222	ATUAÇÃO IV - A - ART01221 - ATUAÇÃO III - A	Obrigatória	8	120
ART01246	CORPO IV: ANÁLISE DO MOVIMENTO E DO CORPO EM CENA	Obrigatória	4	60
ART01075	LINGUAGEM VISUAL DO TEATRO	Obrigatória	4	60
ART01192	POÉTICAS DA CENA CONTEMPORÂNEA - ART01100 - POÉTICAS TEATRAIS III	Obrigatória	3	45
ART01272	PRÁTICAS CÊNICAS NA ESCOLA II - EDU02091 - PRÁTICAS CÊNICAS NA ESCOLA I	Obrigatória	8	120
ART01262	PRÁTICAS PERFORMATIVAS EM VOZ - CORPO II - ART01261 - PRÁTICAS PERFORMATIVAS EM VOZ - CORPO I	Obrigatória	4	60

Etapa 5

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
ART01072	FUNDAMENTOS DA DRAMATURGIA DO ENCENADOR - ART01219 - ATUAÇÃO I - A	Obrigatória	8	120
ART01160	FUNDAMENTOS DA INDUMENTÁRIA - ART01075 - LINGUAGEM VISUAL DO TEATRO	Obrigatória	4	60
ART01078	METODOLOGIA DO ENSINO DE TEATRO - ART01222 - ATUAÇÃO IV - A	Obrigatória	8	120
ART01204	TEORIAS E MÉTODOS DE CRIAÇÃO CÊNICA - ART01222 - ATUAÇÃO IV - A	Obrigatória	3	45

Etapa 6

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
EDU02437	DOCÊNCIA E PESQUISA: AULA, MÉTODO, EDUCADOR	Obrigatória	4	60
ART01074	DRAMATURGIA DO ENCENADOR - ART01072 - FUNDAMENTOS DA DRAMATURGIA DO ENCENADOR	Obrigatória	8	120
ART01235	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: PRÁTICAS DO JOGADOR-PERFORMER	Obrigatória	6	90

	- ART01078 - METODOLOGIA DO ENSINO DE TEATRO			
ART01157	FUNDAMENTOS DA CENOGRAFIA - ART01075 - LINGUAGEM VISUAL DO TEATRO	Obrigatória	4	60
	Grupo de Alternativas: - [1] Atividades Exigidas - [2] Créditos Exigidos			
EDU03024	ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA	Alternativa	2	30
EDU01012	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II - EDU01011 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A	Alternativa	2	30
EDU01017	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: O JOGO I	Alternativa	2	30
EDU02030	TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES - ATRAVESSANDO FRONTEIRAS	Alternativa	2	30
	Grupo de Alternativas: - [1] Atividades Exigidas - [8] Créditos Exigidos			
ART01238	LABORATÓRIO DE PRÁTICA CÊNICA - A ART01222 - ATUAÇÃO IV - A	Alternativa	8	120
ART01239	LABORATÓRIO DE PRÁTICA CÊNICA - B ART01222 - ATUAÇÃO IV - A	Alternativa	8	120
ART01240	LABORATÓRIO DE PRÁTICA CÊNICA - C ART01222 - ATUAÇÃO IV - A	Alternativa	8	120
ART01241	PRÁTICA CÊNICA	Alternativa	8	120

Etapa 7

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
EDU02080	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM TEATRO I - ART01235 - ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: PRÁTICAS DO JOGADOR-PERFORMER	Obrigatória	12	180
ART01242	METODOLOGIAS DE PESQUISA EM ARTES CÊNICAS - ART01204 - TEORIAS E MÉTODOS DE CRIAÇÃO CÊNICA - ART01235 - ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: PRÁTICAS DO JOGADOR-PERFORMER	Obrigatória	4	60

Etapa 8

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
---------------	---------------------------------	----------------	-----------------	----------------------

EDU02079	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM TEATRO II - EDU02080 - ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM TEATRO I	Obrigatória	12	180
ART01212	SEMINÁRIO DE DOCÊNCIA EM TEATRO - ART01242 - METODOLOGIAS DE PESQUISA EM ARTES CÊNICAS - EDU02080 - ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM TEATRO I	Obrigatória	4	60
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TEATRO - ART01242 - METODOLOGIAS DE PESQUISA EM ARTES CÊNICAS	Obrigatória	0	90

Sem Etapa/Eletivas

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
DAN99019	ANÁLISE DO MOVIMENTO I	Eletiva	4	60
DAN99027	ANÁLISE DO MOVIMENTO II - DAN99019 - ANÁLISE DO MOVIMENTO I	Eletiva	4	60
ART03492	CANTO CORAL I	Eletiva	2	30
ART03493	CANTO CORAL II	Eletiva	2	30
ART02114	CIÊNCIAS DA ARTE: PROCESSO ARTÍSTICO E TECNOLOGIA	Eletiva	4	60
ART01234	COMPOSIÇÃO CÊNICA	Eletiva	8	120
ART03946	ENCONTRO DE SABERES	Eletiva	4	60
ART01096	ESTÉTICA DO ESPETÁCULO - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Eletiva	4	60
EFI04087	ESTUDO DO CORPO I	Eletiva	2	30
DAN99044	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DE DANÇA II - DAN99032 - ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM DANÇA I	Eletiva	4	60
DAN99045	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DE DANÇA III - DAN99032 - ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM DANÇA I	Eletiva	4	60
DAN99032	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM DANÇA I - Créditos Obrigatórios - 48	Eletiva	4	60
DAN99023	ESTUDOS EM COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA I	Eletiva	4	60

DAN99031	ESTUDOS EM COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA II - DAN99023 - ESTUDOS EM COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA I	Eletiva	4	60
DAN99020	ESTUDOS EM DANÇA MODERNA E CONTEMPORÂNEA	Eletiva	4	60
DAN99017	ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES I	Eletiva	4	60
DAN99024	ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES II - DAN99017 - ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES I	Eletiva	4	60
DAN99037	ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES III - DAN99017 - ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES I	Eletiva	4	60
DAN99046	ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES IV - DAN99017 - ESTUDOS EM DANÇAS POPULARES I	Eletiva	4	60
DAN99033	ESTUDOS EM ESTÉTICA E DANÇA - Créditos Obrigatórios - 48	Eletiva	4	60
FIS02009	EXPLORANDO O UNIVERSO: DOS QUARKS AOS QUASARES	Eletiva	2	30
DAN99039	GESTÃO E PROJETOS EM DANÇA - I - Créditos Obrigatórios - 60	Eletiva	4	60
ART02187	HISTÓRIA DA CULTURA	Eletiva	4	60
ART01055	IMPROVISACÃO E MOVIMENTO - ART01221 - ATUAÇÃO III - A	Eletiva	4	60
ART01104	INTERCULTURALIDADE E A CENA CONTEMPORÂNEA - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Eletiva	4	60
ART01201	INTERPRETAÇÃO CRÍTICA DO FILME	Eletiva	4	60
EDU01013	INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	Eletiva	2	30
ART01254	LABORATÓRIO DE ARTE DA PERFORMANCE	Eletiva	4	60
ART01230	LABORATÓRIO DE COMPOSIÇÃO II	Eletiva	4	60
ART01017	LABORATÓRIO DE ENSINO DE TEATRO - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Eletiva	4	60
ART01256	LABORATÓRIO DE IMPROVISACÃO TEATRAL I	Eletiva	4	60
ART01268	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS PARA O ATOR	Eletiva	4	60
ART01203	LABORATÓRIO DE TEXTO DRAMÁTICO - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Eletiva	4	60

ART02090	LABORATÓRIO DE VÍDEO	Eletiva	8	120
ART01145	LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO I - ART01219 - ATUAÇÃO I - A	Eletiva	4	60
ART01048	LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO III - ART01219 - ATUAÇÃO I - A	Eletiva	4	60
ART01049	LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO IV - ART01219 - ATUAÇÃO I - A	Eletiva	4	60
ART01050	LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO V - ART01219 - ATUAÇÃO I - A	Eletiva	4	60
ART01051	LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO VI - ART01219 - ATUAÇÃO I - A	Eletiva	4	60
ART01052	LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO VII - ART01219 - ATUAÇÃO I - A	Eletiva	4	60
ART01053	LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE TEATRO VIII - ART01219 - ATUAÇÃO I - A	Eletiva	4	60
ART02133	METODOLOGIA DA PESQUISA EM HISTÓRIA DA ARTE	Eletiva	4	60
ART03897	MÚSICA POPULAR DO BRASIL I	Eletiva	3	45
ART03899	MÚSICA POPULAR DO BRASIL II	Eletiva	3	45
ART03903	MÚSICAS TRADICIONAIS DO BRASIL	Eletiva	3	45
ART01056	O ATOR E O OUVINTE: A PEÇA RADIOFÔNICA - ART01221 - ATUAÇÃO III - A	Eletiva	4	60
ART03148	PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO I	Eletiva	3	45
ART03149	PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO II - ART03148 - PRÁTICA MUSICAL EM CONJUNTO I	Eletiva	3	45
DAN99005	PRODUÇÃO CÊNICA - DAN99023 - ESTUDOS EM COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA I	Eletiva	4	60
LET02010	RUSSO INSTRUMENTAL I	Eletiva	4	60
LET02011	RUSSO INSTRUMENTAL II	Eletiva	4	60
ART01081	SEMINÁRIO DE ENCENAÇÃO I - ART01222 - ATUAÇÃO IV - A	Eletiva	4	60
LET03338	SEMINÁRIO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA I	Eletiva	4	60
LET03350	SEMINÁRIO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA II	Eletiva	4	60
ART01085	SEMINÁRIO DE ENCENAÇÃO II - ART01081 - SEMINÁRIO DE ENCENAÇÃO I	Eletiva	4	60
ART01207	SEMINÁRIO DE ENCENAÇÃO III	Eletiva	4	60
ART01208	SEMINÁRIO DE ENCENAÇÃO IV	Eletiva	4	60
ART02132	SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO CULTURAL I	Eletiva	4	60

ART01008	SEMINÁRIO EM TEATRO I - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Eletiva	4	60
ART01009	SEMINÁRIO EM TEATRO II - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Eletiva	4	60
ART01010	SEMINÁRIO EM TEATRO III - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Eletiva	4	60
ART01095	TEATRO COMPARADO - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Eletiva	4	60
ART01264	TEATRO DE RUA - O ATOR E O ESPAÇO URBANO	Eletiva	4	60
ART01213	TEATRO DO OPRIMIDO I	Eletiva	4	60
ART01214	TEATRO DO OPRIMIDO II	Eletiva	4	60
ART01202	TEATRO E CINEMA - ART01103 - POÉTICAS TEATRAIS I	Eletiva	4	60
LET03363	TEORIA DA LITERATURA I	Eletiva	4	60
ART01082	TEORIAS E MÉTODOS DE ATUAÇÃO I - ART01222 - ATUAÇÃO IV - A	Eletiva	3	45
ART01086	TEORIAS E MÉTODOS DE ATUAÇÃO II - ART01082 - TEORIAS E MÉTODOS DE ATUAÇÃO I	Eletiva	3	45
ART03914	TÓPICOS EM MÚSICAS DO MUNDO	Eletiva	2	30
ART02188	TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA CULTURA	Eletiva	4	60
ART03908	TRILHAS SONORAS I	Eletiva	2	30

Porto Alegre, 15/10/2019